

GESTÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM NEGÓCIOS

EDITORIAL

Em 2020 o mundo foi surpreendido com a declaração de estado de pandemia pela Organização Mundial da Saúde - OMS em função do surgimento de um novo vírus, o Sars-Cov-2. Desde então, nossos hábitos foram impactados devido às medidas de distanciamento social implementadas. O ambiente de negócios passou por mudanças que, não fosse a pandemia, demandaria anos para serem implementadas, caso fossem. Um exemplo são os negócios do ramo de alimentação que passaram a utilizar, intensamente, as mídias sociais para divulgarem seus produtos.

As instituições de ensino e pesquisa também se viram diante de um contexto de instabilidades e desafios. Pesquisadores e professores, acostumados a desenvolver estudos e aulas em grupos e locais presenciais precisaram adaptar-se à realidade de trabalho remoto. Como fazer orientações de pesquisa, ministrar aulas, interagir com alunos e colegas de grupos de pesquisa? Curiosamente, por mais que a internet tivesse uma solução já conhecida (como as ferramentas de webconferência), muitos a desconsideravam provando que uma mudança social não depende da inovação em termos de ferramentas, mas de comportamentos.

Encerramos 2020 com sentimentos mistos de alívio por termos superado muitos desafios e a certeza de que a pandemia provocou muitos espaços e ambientes de trabalho e negócio a pensar diferente e a fazerem as coisas de outro modo – a sair da caixa. O tempo constitui uma variável fundamental do trabalho que nos espera (SILVA et al., 2017; SILVA *et al.* 2020) e sabidamente, está mudando o modo como estes espaços existem. Spinak (2020) adverte, ao citar Bob Dylan¹, que os tempos estão mudando ao defender a ideia de que os periódicos precisam pensar em constituir-se enquanto modelos de negócios em sintonia com a ciência aberta.

É com este tom de um mundo em movimento e com o toque de um 2020, em certa medida caótico, que a Revista de Administração e Negócios da Amazônia – RARA propõe a seguinte reflexão: como a gestão, a tecnologia e a inovação podem ser caminhos para a sobrevivência de negócios em um contexto de profundas mudanças?

A edição de set./dez. da RARA traz em sua capa o instigante título “Gestão, tecnologia e inovação em negócios”. Esta chamada nos provoca a pensar a inovação enquanto a inserção de um bem ou serviço novo ou mesmo significativamente melhorado, incluindo nessa equação a implementação de métodos ou processos, distribuição, marketing ou novos processos organizacionais (OECD, 2018). Em tempos de pandemia, inovar para sobreviver às mudanças é um caminho sem volta. E neste processo, a gestão e a tecnologia precisam caminhar juntas para dar conta das inovações requeridas pelos ambientes de negócios.

Diante desses desafios de necessidade de inovação, a RARA fez sua parte nesta edição, por meio da publicação de 08 artigos e 01 trabalho técnico-tecnológico. Os trabalhos

1 Assista ao clipe ‘Bob Dylan - The Times They Are A-Changin’. Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=90WD_at6eE

publicados contribuem para a reflexão da temática de Gestão, tecnologia e inovação em negócios.

Bianca Veber, Gustavo Borges, Thiago Antônio Beuron, com o artigo: Mensuração da Satisfação em Restaurantes Universitários mensuraram a satisfação de alunos em relação ao Restaurante Universitário-RU da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Campus Dom Pedrito. Os autores avaliaram a percepção de alunos da universidade em relação ao RU considerando cinco dimensões: alimentação, ambiente, limpeza, tempo, benefícios extras e valor, concluindo que o restaurante avaliado possui uma escala mediana a partir desses aspectos.

Allan Gustavo Freire da Silva, Isleno Michel de Sousa Santos, Laís Karla da Silva Barreto, Luiz Antonio Felix Junior, Alex Bruno Ferreira Marques do Nascimento, Luiz Antonio Coelho da Silva realizaram uma pesquisa intitulada Cultura Organizacional e Instituições Públicas: um panorama sobre os estudos publicados entre 2007 a 2017 no Brasil, investigaram a produção científica sobre cultura organizacional brasileira no período de 2007 a 2017, assim como, conceituaram e buscaram compreender o conceito de cultura organizacional, a partir de um levantamento das pesquisas. Esta avaliação realizada em período de dez anos, permitiu aos autores concluir pela baixa produção da temática, havendo uma centralização das pesquisas na região sudeste. Os autores destacam uma oportunidade de estudos neste tema para diversificar as pesquisas e enriquecer a discussão.

Rafael Anderson de Araujo Silva, Francisco Danilo da Silva Ferreira, José Antônio Nunes de Souza, nos blinda com o artigo ‘Determinantes do Descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal: Uma Análise via Probit dos Municípios do Rio Grande do Norte, no Período de 2014 a 2017’, onde os autores demonstraram os fatores dentro das finanças públicas que foram determinantes para o descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, com o objetivo de estimar a probabilidade de os municípios potiguares descumprirem a referida Lei, no intervalo de tempo em que a crise econômica se instaurou no país. Os resultados apontaram que a demonstraram que a taxa de crescimento da Despesa Total com Pessoal foi bem superior a Receita Corrente Líquida, contribuindo assim para o descumprimento do teto de gastos com pessoal.

Mara Luiza Gonçalves Freitas apresenta os resultados de sua pesquisa intitulada Presença da Inteligência Artificial nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Administração: uma análise, a autora realiza uma análise de conteúdo de projetos pedagógicos de cursos de Bacharelado em Administração em vigência no Brasil e conclui que Projetos Pedagógicos de Curso devem organizar a incorporação de blocos de conhecimentos, para a adequada cobertura da demanda de conhecimentos.

Magna da Silva Vilanova Castro e Henrique César Melo Ribeiro, com o artigo científico Reciclagem do Óleo e o Desenvolvimento Sustentável: um estudo de caso múltiplo com o propósito de investigar o envolvimento da reciclagem do óleo para o Desenvolvimento Sustentável, os autores constataram que apesar da padronização nos procedimentos das filiais, peculiaridades são encontradas no que se refere às parcerias, compradores regionais e destinação do material reciclado.

Laryssa Messias Xavier, Elis Regina Oliveira, Geovane Camilo Santos, Dryelle Laiana de Jesus Silva dos Santos desenvolveram o estudo ‘Análise da Relação entre Variáveis Macroeconômicas e Indicadores de Desempenho Econômico-Financeiro das Empresas do Segmento de Carnes e Derivados’, analisando se os indicadores macroeconômicos estão

associados aos indicadores de desempenho econômico-financeiros de companhias do segmento de Carnes e Derivados [B]3, conforme estrutura de governança, com escala temporal de 2010-2019. Os autores observaram associação inversa de taxa de desocupação com liquidez corrente (LC) e geral (LG); associação positiva entre câmbio e endividamento geral (EG) e negativa com LC; e PIB teve relação negativa com LC e positiva com EG.

Waleska Yone Yamakawa Zavatti Campos, Paula Rodrigues Almeida Polidoro, Luciana Aparecida Barbieri da Rosa, Maria Carolina Martins Rodrigues, Michelle Gonçalves Marques Pacheco e Martius Vicente Rodriguez y Rodriguez traçam o cenário de pesquisa sobre capacidades dinâmicas no setor público a partir de revisão teórica e análise bibliométrica, no artigo científico ‘Capacidades Dinâmicas no Setor Público: Revisão Teórica e Análise Bibliométrica na Web Of Science de 2000 A 2019’. Os autores apontaram que há capacidades dinâmicas importantes para as organizações públicas, além de descortinar, através de análise bibliométrica, o comportamento do campo de pesquisa internacional em termos de quantidade de publicações, principais periódicos, áreas de pesquisa, países, autores mais citados, e palavras-chave mais utilizadas.

Marcelo Santos Chaves e Ricardo Bruno Nascimento dos Santos, apresentaram o trabalho Análise da Comercialização do Pescado Paraense no Mercado Internacional no Período Recente, procuraram estudar se existe uma relação linear de longo prazo entre preço e quantidade exportada dessa *commodity*, de maneira a corroborar a Lei da Oferta, um dos pilares centrais da teoria marginalista de Alfred Marshall. Os autores apontaram que existe um vetor (r) que cointegre as séries, permitindo corroborar a tese proposta por Marshall, e concluem haver uma relação de longo prazo entre preço e quantidade exportada de pescado paraense, entre 1997-2017.

Por fim, na seção de trabalhos técnico-tecnológicos, Rita de Cassia Arantes, Marcos Giovane da Silva, Juliana de Oliveira Becheri e Joel Yutaka Sugano apresentam o texto intitulado ‘Os Desafios e Descobertas da Modelagem de Negócios: um caso para ensino’, por meio da modalidade de um caso de ensino propõem uma experiência do “sair da sala de aula” para compreender como a modelagem de negócios ocorre na prática. Neste trabalho, há uma série de reflexões sobre a prática no processo de ensino-aprendizagem.

Convido-os a caminharem pelo sumário desta edição da RARA e se aprofundarem na leitura de cada uma dessas pesquisas. Esperamos que estes artigos sejam trabalhos esclarecedores para pensar a gestão, a tecnologia e a inovação em negócios. Sentimo-nos honrados e felizes por termos conseguido manter todas as edições da RARA durante o ano de 2020, ainda que tenham sido tempos desafiadores em diversos sentidos em função da pandemia causada pelo vírus Sars-Cov-2. Como um periódico de uma região amazônica (com todos os percalços locais devido à distância dos grandes centros), ao longo destes 12 volumes, em muitos momentos precisamos nos adaptar às mudanças, inovando e nos re-inventando para garantir publicações científica ininterruptas à comunidade científica. O tema desta terceira edição é bastante sugestivo para refletir sobre esta realidade da revista.

Esta edição encerra o ano de 2020, marcado por inovações reativas em ambientes de negócios, pandemia do Sars-Cov-2 e expectativas diante de um tempo em movimento.

Boa leitura!

Jean Marcos da Silva

Professor Pesquisador



Referências

OECD, Oslo Manual. **The Measurement of Scientific, Technological and Innovation Activities**. Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation. OECD and Eurostat, Paris. 2018. 4th Edition.

SILVA, J. M.; Paes-de-Souza, M.; Souza Filho, T. A.; Passos-da-Silva, R. Custos e Preços da Castanha-da-amazônia nos estados do Acre e Rondônia. In. **Custos e Agronegócio On Line**, v. 13, n. 2, 2017.

SILVA, J. M.; Paes-de-Souza, M.; Souza Filho, T. A.; Cadeia produtiva da Castanha-da-Amazônia nos Estados do Acre e Rondônia. In. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, 2020.

SPINAK, E. Aviso aos navegantes – os tempos estão mudando [online]. **SciELO em Perspectiva**, 2020 [viewed 29 January 2021]. Available from: <https://blog.scielo.org/blog/2020/07/01/aviso-aos-navegantes-os-tempos-estao-mudando/>